

# Monitoramento Semanal das Condições das Lavouras

20 de novembro de 2023

## Destaques da Semana

 Arroz	 Feijão 1ª Safra	 Milho 1ª Safra	 Soja	 Trigo
<p>72,1% semeado.</p> <p>No RS, a semeadura está evoluindo lentamente, devido às precipitações, mas atrasada em relação à safra anterior. A região Sul é a mais adiantada e as operações estão quase concluídas. Nas demais regiões, a semeadura está atrasada e na região Central o cenário é mais crítico. Em algumas áreas já semeadas ocorreram alagamentos, necessitando serem replantadas.</p> <p>Em SC, a semeadura avançou pouco devido às chuvas. A alta nebulosidade desfavorece o desenvolvimento das plantas, que estão em pleno perfilhamento, e também os tratamentos fitossanitários.</p> <p>No MA, as lavouras estão em diversas fases, em razão do extenso período de plantio, e verifica-se avanço na colheita.</p> <p>Em GO, a maioria das lavouras, está em desenvolvimento vegetativo, em boas condições sanitárias.</p> <p>Em TO, devido ao baixo volume de precipitações, a semeadura tem ocorrido de forma lenta e pontual.</p> <p>Em MT, embora a falta de chuva tenha afetado a evolução da semeadura, a umidade do solo foi suficiente para o crescimento inicial das plantas.</p>	<p>40,2% semeado.</p> <p>No PR, devido às condições climáticas estáveis, tem sido realizado as aplicações de defensivos e fertilizantes. A maioria das áreas apresentam boas condições.</p> <p>Em MG, o plantio foi interrompido devido à falta de chuvas e às altas temperaturas. Estas condições vêm prejudicando o desenvolvimento das lavouras.</p> <p>Em GO, as altas temperaturas e a ausência de precipitações suspenderam a semeadura nas áreas de sequeiro.</p> <p>Na BA, a escassez das precipitações tem limitado o avanço do plantio, principalmente no Centro Sul do estado.</p> <p>Em SC, o excesso de chuvas tem dificultado o progresso da semeadura. Em regiões onde as lavouras estão implantadas, as condições das lavouras variam de boa a regular.</p>	<p>49% semeado.</p> <p>Em MG, houve pouco avanço no plantio devido à falta de precipitações significativas. As lavouras semeadas começaram a apresentar sintomas de déficit hídrico.</p> <p>No RS, não houve plantio em virtude das fortes precipitações. Contudo favoreceram as lavouras, que se encontram em diversos estágios. Por outro lado, estão afetando as lavouras pelos dias de alta nebulosidade, aumento de incidência de doenças, alagamentos e chuvas de granizo.</p> <p>No PR, a maioria das áreas apresenta bom desenvolvimento. O tempo mais seco, permitiu a realização dos tratos culturais e o avanço na semeadura.</p> <p>Na BA, as lavouras estão em fase de germinação e início de desenvolvimento vegetativo.</p> <p>Em SC, a semeadura foi suspensa devido às fortes precipitações. O excesso de umidade, a falta de radiação solar, a lixiviação de nutrientes e o aumento da incidência de doenças compromete o potencial produtivo.</p> <p>Em GO, poucas áreas foram semeadas, pois os produtores aguardam melhores condições de umidade para prosseguirem com os trabalhos.</p>	<p>65,4% semeado.</p> <p>Em MT, a escassez de precipitações já impacta no desenvolvimento vegetativo em várias regiões, principalmente no Sul, Sudeste e Médio Norte. Os replantios têm ocorrido em diversas áreas.</p> <p>No RS, as fortes precipitações e a alta umidade no solo, prejudicam a evolução da semeadura.</p> <p>No PR, o tempo mais seco permitiu a realização de tratos culturais e a semeadura.</p> <p>Em GO, a irregularidade das chuvas reduziu o ritmo de plantio. Há replantio em diversas regiões.</p> <p>Em MS, as lavouras têm sido afetadas pelas altas temperaturas e a baixa umidade no solo. Ocorreu replantio em diversas regiões.</p> <p>Em MG, o plantio está atrasado devido à irregularidade das chuvas e às altas temperaturas.</p> <p>Na BA, a ausência de chuvas reduziu o ritmo do plantio e tem afetado o desenvolvimento inicial das lavouras de sequeiro.</p> <p>No TO, a semeadura evoluiu, mesmo com a irregularidade das precipitações.</p> <p>No MA, a falta de chuvas afetou o progresso de semeadura das lavouras no Sul do estado.</p> <p>No PI, a irregularidade das chuvas tem atrasado a semeadura.</p> <p>Em SC, as precipitações paralisaram o plantio e causaram perdas significativas de solo e nutrientes nas áreas semeadas, prejudicando o desenvolvimento inicial. Houve aumento da incidência de doenças fúngicas.</p> <p>No PA, as condições climáticas continuam desfavoráveis para o plantio e estabelecimento das lavouras. Na região da BR-163 o plantio foi paralisado e haverá necessidade de replantio de algumas áreas.</p>	<p>94,2% colhido.</p> <p>No RS, a evolução da colheita foi prejudicada pelas chuvas volumosas que impediram as operações. Nas regiões do Alto Uruguai e das Missões a colheita está praticamente finalizada, enquanto no Planalto Superior está no período mais adequado. A qualidade dos grãos colhidos continua aquém do ideal.</p> <p>No PR, a colheita está praticamente finalizada, evidenciando a produção de triguielho e a presença de micotoxinas nos grãos.</p> <p>Em SC, a colheita foi suspensa em razão do retorno das chuvas. As produtividades estão variadas e com muito triguielho.</p>

# Monitoramento Semanal das Condições das Lavouras

20 de novembro de 2023

## Previsão Agrometeorológica\* (20/11/2023 a 27/11/2023)

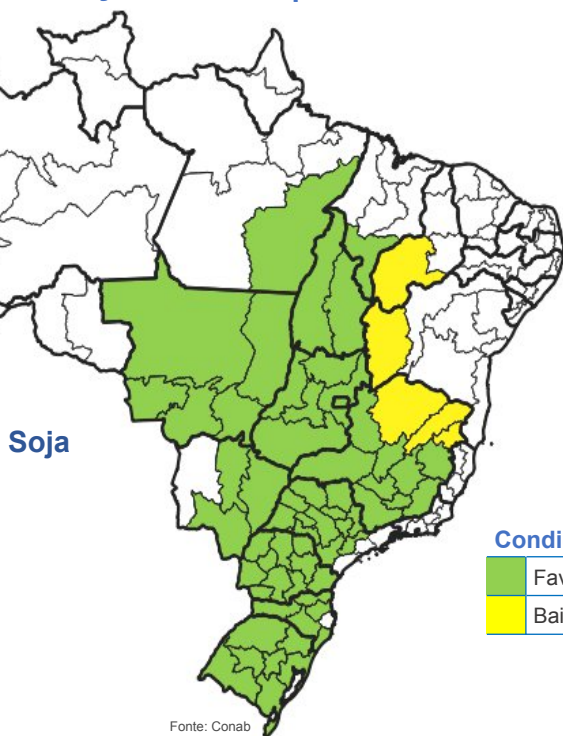
**N-NE:** São previstas pancadas de chuva com acumulados maiores que 80 mm no AM, AC, RO e Sul de RR. Menores acumulados devem ocorrer em áreas pontuais do PA e TO. Em áreas da região Norte e em grande parte da região Nordeste, a previsão é de tempo seco. Não se descartam pancadas isoladas no MA, PI e Oeste da BA, e áreas do Matopiba. No geral, a umidade será favorável para a semeadura e o desenvolvimento dos cultivos de primeira safra, com exceção do PI e da BA.

**CO:** Há previsão de pancadas de chuva mais localizadas, podendo superar 50 mm em algumas áreas, acompanhadas de raios, rajadas de vento e trovoadas. De modo geral, as condições de umidade no solo serão favoráveis para a semeadura e o desenvolvimento dos cultivos de primeira safra.

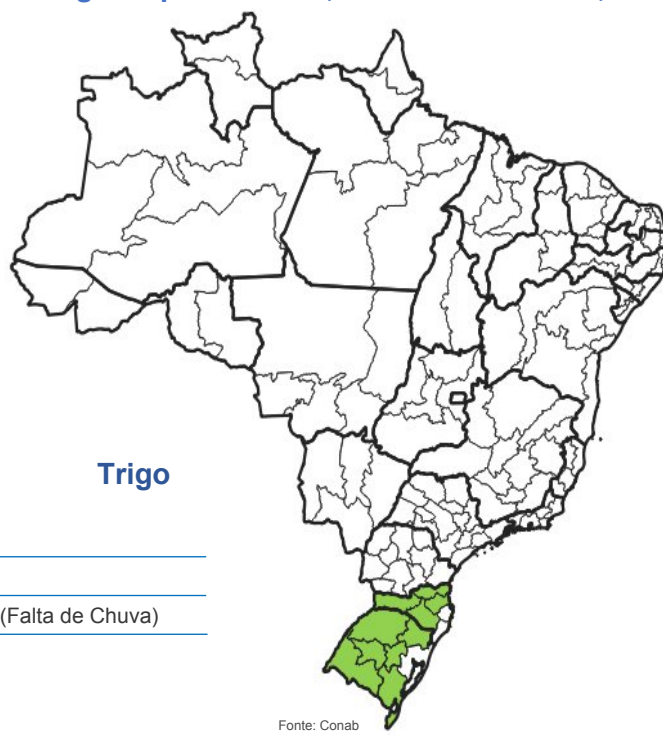
**SE:** Previsão de pancadas de chuva mais localizadas em áreas de SP, podendo superar 50 mm e vir acompanhadas de raios, rajadas de vento e trovoadas. Menores acumulados são previstos em áreas pontuais da região. No geral, a umidade no solo será favorável para a semeadura e o desenvolvimento dos cultivos de primeira safra, com exceção do Norte de MG e do ES, onde os baixos índices também poderão restringir a formação dos frutos de café.

**S:** Previsão de redução no volume de chuvas, o que favorecerá a semeadura, o desenvolvimento e o manejo dos cultivos de verão, além da colheita dos cultivos de inverno. Temporais acompanhados de raios, rajadas de vento, trovoadas e granizo são previstos entre os dias 21 e 22, e devem causar impactos pontuais. Os acumulados podem ultrapassar 70 mm em áreas do PR e Oeste de SC.

## Condições hídricas para as lavouras nas principais regiões produtoras (20/11/2023 a 27/11/2023)



Soja



Trigo

### Condições

<span style="color: green;">■</span>	Favorável
<span style="color: yellow;">■</span>	Baixa Restrição (Falta de Chuva)

Fonte: Conab

Fonte: Conab

### Estágios

<b>E</b>	Emergência
<b>DV</b>	Desenvolvimento Vegetativo
<b>F</b>	Floração
<b>EG</b>	Enchimento de Grãos
<b>FM</b>	Formação de Maças
<b>M</b>	Maturação
<b>C</b>	Colheita

	PA	TO	MA	PI	BA	MT	MS	GO	MG	SP	PR	SC	RS
Algodão										E/DV			
Arroz		E/DV				E/DV		E/DV			E/DV	E/DV	E/DV
Feijão 1ª					E/DV			E/DV	E/DV	DV/F	DV/F/EG	E/DV	DV/F/EG
Milho 1ª					E/DV			E	E/DV	E/DV	DV/F	E/DV/F	DV/F/EG
Milho 3ª					M/C								
Soja	E/DV	E/DV	E/DV	E	E/DV	E/DV/F	E/DV/F	E/DV	E/DV	E/DV	E/DV/F	E/DV	E/DV
Trigo												M/C	M/C

Fonte: Conab

Para mais informações

[www.conab.gov.br/info-agro/safras/graos](http://www.conab.gov.br/info-agro/safras/graos)

\*Fonte: Adaptado de Inmet. Disponível em: [portal.inmet.gov.br/informativo](http://portal.inmet.gov.br/informativo)

Como citar esta publicação:

CONAB – COMPANHIA NACIONAL DE ABASTECIMENTO. Monitoramento semanal das condições das lavouras. Brasília, DF, 20 de novembro de 2023.